
SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE MOGI DAS CRUZES

E-mail: sincomercio@sincomercio.com.br

Representante: **Valterli Martinez (Diretor)**

E-mail: presidencia@sincomercio.com.br

Área de enquadramento

[Patrimônio Paisagístico]

Trata-se de um projeto de iluminação natalina na Praça Cel Almeida e Rua Paulo Frontin.

Apresentação

O Natal é uma data esperada pelas famílias, pelas instituições e pelo comércio em geral, afinal, além de ser a data mais importante do calendário cristão, não deixa de ser uma data festiva para a rede de comércio como um todo: comércio de produtos mas também de serviços, quando os hotéis lotam, os clubes celebram o grande público e as crianças finalmente encontram seu momento de férias escolares.

E para celebrar esse período natalino, o Sincomércio de Mogi das Cruzes encontrou na LIC a possibilidade de fazer um projeto de iluminação das ruas do centro de Mogi das Cruzes (compreendendo a Praça Cel. Almeida e a Rua Paulo Frontin que é sua extensão) com a possibilidade de dar mais charme, mais luz e maior visibilidade a esses lugares. A Praça Cel. Almeida abriga a Escola Municipal Cel. Almeida, construída em 1901, que é uma das primeiras escolas do município, que guarda ainda as características originais, sendo o único representante da Arquitetura Escolar Paulista do início do século XX em nossa cidade, tendo sofrido acréscimo apenas do pátio coberto e sanitários em sua parte externa. O seu projeto é de autoria do Arquiteto José Van Humbeeck. E por ser essa preciosidade, a iluminação da Praça é um ação que a destaca no centro da cidade, dando mais beleza e charme ao seu entorno.

A iluminação deverá ser feita por empresa com capacidade técnica e ficará pronta na última semana de novembro de 2024, se estendendo até o dia 6 de janeiro, quando se celebra o dia de Reis e dia oficial para desfazer presépios, árvores e iluminação natalina.

O propósito maior da iluminação é o de valorizar as ruas centrais da cidade, dando visibilidade aos lugares que fazem parte do trajeto das pessoas que vão e vêm de seus compromissos assim como tornar as ruas mais alegres e atraentes para o comércio em geral e ponto de encontro para as famílias na época da celebração do Natal.

BREVE HISTÓRIA DAS LUZES DE NATAL

Thomas Edison, o inventor da primeira lâmpada elétrica funcional, foi também o criador do primeiro cordão de luzes elétricas.

Na altura do Natal de 1880, Edison pendurou essa grinalda no exterior do seu laboratório e as pessoas que passavam pela rua viram as primeiras decorações natalinas iluminadas. No entanto, a moda não pegou e teriam ainda de passar quarenta anos para que as luzes de Natal chegassem à posição que tem hoje - as verdadeiras estrelas das ruas, casas e lojas durante o mês de dezembro. Apesar das árvores de Natal estarem tradicionalmente associadas a uma simbologia cristã, a sua origem moderna é secular - as árvores de Natal começaram a aparecer em casas das classes altas na Alemanha durante o século XVIII e depois delas vieram as luzes para iluminar o que já era belo.

As luzes representam as estrelas e a estrela costuma ser colocada no topo da árvore e representa a Estrela de Belém, que por sua vez representa o nascimento de Jesus Cristo, indicando também



aos três Reis Magos o local exato de onde estaria o prometido Jesus.

Luzinhas pisca-pisca:

Albert Sadacca, um jovem de Nova York, resolve criar as luzes elétricas e coloridas após episódio de explosão de uma árvore com luzes de velas. Esse foi o início da empresa Noma Electric Company, a maior empresa fabricante de luzes de Natal há muitos anos.